



CINE UFPEL – MOSTRAS ONLINE DURANTE A PANDEMIA

REBECA FRANCO FONSECA DE FREITAS¹; CÍNTIA LANGIE ARAÚJO²

¹Universidade Federal de Pelotas – rebecafrancoff@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cintialangie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Cine UFPEL é a sala de cinema digital da Universidade Federal de Pelotas, com capacidade de 82 lugares. Concebido como um projeto de extensão na colaboração entre os cursos de Cinema da UFPEL e da Coordenação de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC); desde 2015 programa sessões gratuitas com curadoria voltada especialmente para o cinema brasileiro e latino-americano. Com acesso livre não só para a comunidade universitária, como também para a comunidade externa, atende todo o município de Pelotas e região.

A programação do Cine UFPEL é centrada em conteúdos independentes, normalmente de cunho social e político, com temáticas abrangentes nas questões de diversidade e cuja linguagem se diferencia daquela apresentada pelos grandes lançamentos hegemônicos. Tais filmes, normalmente não possuem espaço no circuito comercial de cinemas. Nesse sentido, o Cine UFPEL ocupa um lugar de destaque no que se refere a democratização do acesso à cultura.

O Cine UFPEL faz parte do projeto Cinemas em Rede, uma iniciativa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com o Ministério da Cultura (MinC). O projeto interconecta diversas salas de cinema universitárias espalhadas por todo o país através da rede acadêmica. Todo mês, um novo filme é exibido de maneira simultânea em todas as salas e a sessão é seguida de debate com os realizadores via internet. Além disso, o projeto abriga diversos cineclubes, de diferentes cursos da universidade.

No ano de 2020, com a impossibilidade da realização de sessões presenciais, devido à pandemia provocada pelo Covid-19, as atividades do Cine UFPEL estão sendo realizadas de forma online, inicialmente nas plataformas do Facebook e agora no Youtube.

2. METODOLOGIA

A proposta consiste em valorizar o cinema brasileiro e a potência do encontro nas exibições presenciais gratuitas na sala da Lagoa Mirim (rua Álvaro Chaves). Porém, diante do cenário pandêmico no ano de 2020, foi criado o primeiro ciclo de um projeto virtual, com sessões comentadas de curtas, obras feitas por estudantes dos cursos de Cinema da UFPEL.

Até então, o projeto teve no total oito sessões com debates ao vivo. Os bate-papos foram feitos na WebConf da UFPEL e transmitidos simultaneamente pelo OBS para o Facebook do Cine UFPEL. A programação do primeiro ciclo do Cine UFPEL online foi feita de maneira coletiva entre a equipe composta por professores, alunos, ex-alunos e bolsistas. Para a curadoria, foi feito um levantamento das obras audiovisuais realizadas por alunos e ex-alunos dos cursos de Cinema da UFPEL nos últimos anos. As sessões foram intercaladas entre live actions e animações.

Após os filmes serem selecionados, os bolsistas entraram em contato com os realizadores. Vale ressaltar que todas as exibições do primeiro ciclo do Cine UFPEL online, foram feitas sob autorização destes. O contato se deu através de

e-mail, telefone e redes sociais para com os detentores dos direitos de exibição de cada um dos filmes.

A partir do momento que a exibição dos filmes foi liberada, as obras foram disponibilizadas, pelo responsável, em formato digitais, enviadas por link via e-mail ou por plataformas de streaming, como por exemplo o Vimeo, para download. Além de cederem a exibição, os realizadores e demais integrantes da equipe precisaram aceitar participar do debate.

A divulgação foi feita via e-mail com a publicação da programação semanal para o mailing de espectadores do Cine. Além disso, veículos da imprensa local foram notificados através de releases. No Facebook e no Instagram, a programação foi divulgada semanalmente. Foram criados eventos e posts diários relacionados a programação e apresentação das obras exibidas. Vídeos convites com os integrantes da equipe que participaram do debate também foram divulgados nas plataformas para a comunidade virtual.

As sessões duraram em média uma hora, entre exibição do curta e debate. As quatro primeiras sessões ocorreram quinzenalmente, às quintas-feiras, das 18h às 19h. Depois o projeto continuou as outras quatro sessões e debates semanalmente. Durante todas as lives houveram interações e participações dos espectadores pelos comentários da plataforma. Nesse sentido, o projeto do primeiro ciclo teve a participação ativa dos alunos, ex-alunos e sociedade. Desse modo, esse projeto de extensão teve impacto coletivo. A internet e suas não fronteiras, contribuíram para que o Cine UFPel ultrapassasse os limites geográficos de Pelotas, chegando em vários espectadores de diversas regiões do Brasil e do mundo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento da confecção deste trabalho, o número de filmes exibidos em 2020 no Cine UFPel foi de 8 títulos. Todos curtas-metragens: *Deus* (Vinicius Silva, 2017), *Só Sei Que Foi Assim* (Giovanna Muzel, 2019), *Sesmaria* (Gabriela Lamas, 2015), *A Formidável Fabriqueta de Sonhos Menina Betina* (Tiago Ribeiro, 2017), *Abraços Aline* (Manu Zilveti, 2019), *Céu da Boca*, (Amanda Treze, 2019), *Casa de Pompas* (Bruna Fortes e Gabriel Paixão, 2014) e *Contra Feitiço* (Murilo Jardim, 2018). Assim, o primeiro resultado obtido refere-se a expansão do que é produzido no âmbito dos cursos da UFPel para a comunidade interna e externa, pois todos esses filmes foram amplamente divulgados e ficaram disponíveis na internet para serem assistidos posteriormente.

Outro fator resultante a ser mencionado a partir das escolhas de curadoria é a contribuição para a visibilidade do trabalho feminino. O primeiro ciclo online teve como prioridade dar espaço para mulheres realizadoras e universitárias. Entre os 8 filmes exibidos, 5 foram obras dirigidas por mulheres. Além disso, em 2020, o Cine UFPel conta com três estudantes: um estudante voluntário e dois bolsistas, sendo que um deles é do sexo feminino – o que atesta o projeto como um espaço que se preocupa com a equidade de gênero.

O Cine UFPel funciona exclusivamente com a atuação de estudantes, bolsistas e voluntários dos cursos de Cinema da universidade. Por este motivo, o terceiro resultado obtido é o aprendizado para os estudantes de cinema. As atividades realizadas pelos bolsistas e estudante possibilitam outros ensinamentos, o da prática da distribuição e exibição. Enquanto os cursos de cinema promovem a realização de curtas através das avaliações, o Cine UFPel possibilita a prática nas duas outras etapas da cadeia do cinema e completam o triângulo base que engloba a produção de filmes, sua distribuição no circuito e,



por fim, sua exibição em dispositivos como o Cine UFPel.

4. CONCLUSÕES

Depois de oito sessões e debates com curtas universitários de alunos e ex alunos da casa, agora o Cine UFPel coloca em prática uma nova mostra, centrada em sessões pensadas em parceria com coletivos pelotenses que defendem a diversidade. Em outubro, este projeto de extensão começará o segundo ciclo da temporada online 2020, denominada de CINE UFPEL CONVIDA.

O intuito principal do primeiro ciclo online foi de partilhar reflexões acerca da produção universitária e do momento atual vivenciado. Além de oportunizar o contato com egressos dos cursos de cinema da UFPEL, falando sobre o mercado de trabalho.

A experiência de encontros online, apesar de não substituir o poder das sessões presenciais, possibilitou inovação com a reflexão sobre a difusão das obras e dos conhecimentos para além dos limites geográficos. Dessa forma, o Cine UFPel, cumpre então um papel relevante na formação e provocação dos gostos e na aprendizagem artística e estética, agregando conhecimento à vivência escolar e à sociedade (JOHANN e BERNARDI RORATTO, 2011).

Por conclusão, o Cine UFPel oferece a mediação das obras com os espectadores e alavanca as mais diversas interpretações e leituras sobre os filmes. Desperta a sensibilidade para a arte cinematográfica; confronta, conecta e informa sobre a cultura audiovisual gestada no universo de educação pública brasileira, ampliando a significação sobre o cinema.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBALHO, Alexandre. **Política cultural e desentendimento**. Fortaleza: IBDCult, 2016.

LANGIE, Cíntia. As potencialidades estéticas e políticas do Cine UFPel. *Expressa Extensão*, Pelotas, v.20, n.2, p.117-129, 2015.

ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada**. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

SALES GOMES, Paulo Emílio. **Uma situação colonial?** São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

JOHANN, Maria Regina, BERNARDI RORATTO, Luciara Judite. A dimensão educativa da mediação artística e cultural: a construção do conhecimento através da apreciação na presença da obra. **Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais**, Santa Maria, v.1, n. 7, p. 1-12, 2011. Acessado em 28 set. 2020. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/3071>.